

EFEITOS DO USO DE RECURSOS ELETROTERAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA APÓS PROSTATECTOMIA RADICAL – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thamyres Stampini Augusto¹, Andréia Kely R. C. de Almeida²

Resumo: A prostatectomia radical (PR) é uma intervenção cirúrgica utilizada para o tratamento do câncer de próstata, considerada padrão ouro. Devido a íntima relação entre próstata e o sistema urinário, a principal sequela observada após a intervenção cirúrgica é a incontinência urinária (IU), que pode persistir por diferentes períodos de tempo. A fisioterapia é considerada padrão ouro para o tratamento das IU e pode ser associada ao uso de recursos elétricos. Para tal comprovação foi realizada uma revisão bibliográfica na plataforma PubMed utilizando artigos acessíveis que utilizassem dos recursos elétricos no tratamento das IU. Foi elucidado a resolatividade da fisioterapia para o tratamento das IU decorrentes da prostatectomia radical, contudo, o uso de recursos elétricos, como o *biofeedback* e a eletroestimulação muscular, mostraram-se como excelentes aliados para potencializar os resultados do tratamento.

Palavras-chave: *Biofeedback*, eletroterapia, fisioterapia, prostatectomia

¹Graduando em Fisioterapia do oitavo período – UNIVIÇOSA. e-mail: fisiiothamyres@gmail.com

²Professora do curso de Fisioterapia – UNIVIÇOSA. e-mail: andreia@univicoso.com.br

Abstract: Radical prostatectomy (RP) is an intervention used for the treatment of cancer used, considered the gold standard. Due to an intimate relationship between and different urinary systems, the main sequence of changes after changes is urinary incontinence (UI), which can persist for periods of time. Physiotherapy is considered the gold standard for the electrical treatment of UI and can be associated with the use of resources. For this evidence, a bibliographic review was carried out on the PubMed platform and reviewed articles that used the resources in the treatment of UI. Physiotherapy for radical electrical treatment, inherited from UI, such as biofeedback and muscle electrostimulation, was elucidated, the treatment being excellent allies to enhance the results.

Keywords: Biofeedback, eletrotherapy, physiotherapy, prostatectomy

INTRODUÇÃO

A próstata é uma glândula pertencente ao sistema reprodutor masculino localizada em frente ao reto e abaixo da bexiga, as secreções por ela produzidas auxiliam na composição do sêmen. A prostatectomia radical (PR) é uma intervenção cirúrgica utilizada para o tratamento do câncer de próstata, considerada padrão ouro. Devido à íntima relação entre próstata e o sistema urinário, a principal sequela observada após a intervenção cirúrgica é a incontinência urinária (IU), que pode persistir por diferentes períodos de tempo.

Como padrão ouro para o tratamento da IU tem-se a fisioterapia, intervindo com exercícios de treinamento do assoalho pélvico (TMAP). Associado ao TMAP é possível utilizar

de recursos elétricos a fim de potencializar os resultados.

MATERIAL E MÉTODOS

Uma busca eletrônica foi realizada na base de dados PubMed, limitando-se a artigos publicados entre 2017 e 2022, utilizando o termo *prostatectomy*. Foram selecionados apenas ensaios clínicos, sem restrição de idioma. Para a seleção dos estudos, inicialmente, foi realizada a análise por título, o que permitiu a exclusão de alguns estudos.

Os critérios para seleção dos estudos foram: (1) ensaios clínicos publicados entre 2017 e 2022; (2) estudos que relacionassem o tratamento fisioterapêutico na incontinência urinária decorrente da prostatectomia radical; (3) estudos que utilizassem de recursos eletroterapêuticos para o tratamento e recuperação da função urinária. Após a análise dos trabalhos por título cinco foram selecionados, contudo, apenas três se encontraram disponíveis nas bases de dados eletrônicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre setembro de 2019 e junho de 2020, foi realizado um estudo com 42 pacientes foram incluídos e separados aleatoriamente em três grupos para o tratamento da IU após a prostatectomia radical. Onde o grupo A o método terapêutico foi TMAP através dos exercícios de Kegel, o B utilizou o *biofeedback* associado aos exercícios de Kegel e o C o *biofeedback* associados a exercícios do método pilates. A prescrição de exercícios, para os três grupos foi feita em sessões de 40 minutos. O desfecho primário foi a realização

do Pad Test (PAT). O protocolo do PAT consiste na ingestão de quinhentos mililitros de água, a realização atividades para estimular o vazamento urinário, como sentar e espirrar, e realizar a pesagem após uma hora. O desfecho secundário foi registrar episódios de incontinência durante a vida diária. Como resultado foi encontrado a melhoria da função dos MAP, contudo, nos grupos B e C os resultados se sobressaíram. O início das melhorias encontradas foram a partir da terceira semana de tratamento e os efeitos mais significativos dos grupos B e C foram a partir da quarta semana de tratamento. O uso do *biofeedback* associado aos exercícios de Kegel isolados pois, o *biofeedback* oferece ao paciente melhor adesão e execução dos exercícios. Em análise final An Di, *et al*¹. concluem que o uso do método pilates combinado ao biofeedback foi superior, visto que, através do método pilates é possível o controle das musculaturas acessórias do abdômen para a realização dos exercícios do assoalho pélvico

Segundo An Di, *et al*.

“Neste estudo, mostramos que houve uma diferença estatisticamente significativa na escala de Oxford Rating entre os 3 grupos após o tratamento, com diferença entre os grupos B e C. Houve diferenças estatisticamente significativas entre os 3 grupos após o tratamento em relação aos escores do ICIQ (International Consultation on Incontinence Questionnaire), e houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos B e C. Assim, biofeedback combinado com treinamento de Pilates é superior ao *biofeedback* combinado com o treinamento de Kegel para recuperação da incontinência urinária após cirurgia de próstata” (AN DI, *et al.*, 2021, p. 155).

Em contrapartida, um artigo publicado em 2 de março de 2022³ realizou uma pesquisa com 60 homens diagnosticados com IU pós prostatectomia radical. Os pacientes foram divididos em três grupos, onde os pacientes encontrados em A e B se estavam em um pós cirúrgico menor que seis semanas e no grupo C os pacientes se encontravam em um pós cirúrgico maior do que seis semanas. O estudo foi realizado em dez semanas e, além da intervenção fisioterapêutica, os pacientes realizavam os exercícios propostos três vezes ao dia, todos os dias. Como diferenciação dos demais o grupo B contou com o uso do *biofeedback* durante as intervenções.

Como método de avaliação dos grupos foi realizado um PAT ao início e ao final das intervenções. Os três grupos apresentaram melhoras a partir das condutas fisioterapêuticas. Segundo Szczygielska D, *et al*³: “Os resultados dos estudos apresentados mostram a eficácia do TMAP em pacientes após prostatectomia radical. Houve diferenças estatisticamente significativas entre PAT 1 e PAT 2 em todos os três grupos. Isso parece enfatizar a importância do biofeedback nesta terapia, que é consistente com observações anteriores”, contudo, ressaltam que “O PAT de uma hora é uma ferramenta prática a ser utilizada nos consultórios de fisioterapeutas que lidam com o problema da IU, mas a repetibilidade deste teste deve ser confirmada em pesquisas futuras.”

Outro trabalho, realizado entre fevereiro de 2019 e julho de 2019², contou com a presença de 70 pacientes acometidos de IU decorrente da prostatectomia radical. Ao serem submetidos à eletroestimulação, os eletrodos seriam posicionados na superfície do períneo ou na região intra-anal. Durante o tratamento os pacientes eram submetidos a exercícios de

contração lenta (sustentadas por 10 segundos) e de contração rápidas (sustentadas por três segundos).

A avaliação dos resultados ocorreu através do PAT de vinte e quatro horas. De acordo com Pané-Alemany R.*et al*²: “Além da análise baseada no intragrupo, observadas diferenças entre os dois ao final do tratamento mostrou a ausência de estatísticas significantes para o desfecho principal, redução nas gramas do peso de urina. Além disso, não foram encontradas diferenças significativamente nas demais estatísticas.”. Por fim, os autores concluem que ambas as formas de eletroestimulação se mostram equivalentemente resolutivas, contudo, o uso do eletrodo intracavitário gera maior desconforto aos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os trabalhos selecionados, torna-se evidente a resolutividade da fisioterapia para o tratamento das IU decorrentes da prostatectomia radical, contudo, o uso de recursos elétricos, como o *biofeedback* e a eletroestimulação muscular, mostram-se como excelentes aliados para potencializar os resultados do tratamento.

Todos os estudos utilizaram o PAT como método avaliativo do tratamento, mas de diferentes formas. Porém, mostrou-se evidente que apesar de o PAT de uma hora pode ser um bom parâmetro para a avaliação clínica do paciente, é preferível o uso do PAT por vinte e quatro horas, a fim de oferecer uma reavaliação, a longo prazo, mais fiel aos resultados obtidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹An D., Wang J., Zhang F., Wu J., Jing H., Gao Y., Cong H., Hu C., Fang R., Liao L. Effects of Biofeedback Combined With Pilates Training on Post-prostatectomy Incontinence. *UROLOGY* 155: 158–159, 2021. 2021 Elsevier Inc.

²Pané-Alemany R, Ramírez-García I, Kauffmann S, Blanco-Ratto L, Carralero-Martínez A, Sánchez Ruiz E. Efficacy of transcutaneous perineal electrostimulation versus intracavitary anal electrostimulation in the treatment of urinary incontinence after a radical prostatectomy: Randomized controlled trial. *Neurourol Urodyn.* 2021;1-9.

³Szczygielska, D.; Knapik, A.; Pop, T.; Rottermund, J.; Saulicz, E. The Effectiveness of Pelvic Floor Muscle Training in Men after Radical Prostatectomy Measured with the Insert Test. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022, 19, 2890. [https:// doi.org/10.3390/ijerph19052890](https://doi.org/10.3390/ijerph19052890)